

Orçamento Participativo 2013 e 2014

Atendimento de 12%

Observatório Cidadão avaliou que de 58 propostas, apenas sete foram executadas

ADRIANA FERREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Estudo elaborado pelo Observatório Cidadão de Piracicaba avaliou as indicações feitas pela população nas reuniões do Orçamento Participativo (OP) e o atendimento dessas demandas pela prefeitura. O resultado foi que, das 58 propostas elencadas como prioritárias pela comunidade, em 2013 e 2014, somente sete foram atendidas integralmente (12%) e duas receberam serviços parciais.

O OP é um espaço para discussão e apresentação das demandas dos moradores da cidade para a prefeitura. "Nos anos anteriores, a população apresentava 400, 500 reivindicações ao Executivo e, a partir de 2013, foi proposto para a comunidade elencar as prioridades. Esse novo sistema é bem válido, porque é a própria população quem define o que considera mais importante para a sua região. Ficam apenas 30 sugestões por ano", comentou Renato Morgado, coordenador de projetos do Observatório Cidadão.

Apesar do estudo identificar que esse novo sistema de pro-



Pelo site do Observatório Cidadão de Piracicaba, pode-se ter acesso ao estudo completo e às propostas

postas prioritárias foi uma solução positiva, Morgado explica que a prefeitura não responde sobre o andamento das demandas apresentadas.

Segundo Carlos José Marcos Silva, coordenador do Conselho Municipal do OP, "há tempos os conselheiros estão incomodados com a falta de respostas da prefeitura, apesar de compromissos de que isso seria feito".

DEMANDAS

Na região Centro, em 2013, foram atendidos pedidos de instalação de câmeras no Museu Prudente de Moraes e parcialmente a instalação de bocas de lobo nas ruas Frei Caneca esquina com a Domingos Mazzoneto, no Algodal. Em 2014, foi feita parcialmente a retirada dos pombos, que faz parte do pedido de revitalização da praça José Bonifácio.

Na região norte foram cumpridas as sugestões de construção de Unidade de Saúde para o bairro Javari III, reforma total da Escola Municipal Miécio Cavalheiro Bonilha e construção de praça de lazer com academia de ginástica e brinquedos no Jardim Gilda.

Na região oeste, foi atendido parcialmente o pedido de desassoreamento do ribeirão do Enxofre, porque o observatório averi-

guou que somente um trecho do manancial recebeu essa intervenção.

Na área rural, foi reformado o complexo esportivo do Tupi Futebol Clube e instalada uma academia de ginástica ao ar livre no distrito. Em Santa Olímpia, foram executadas a reforma da área de lazer e a implantação de academia ao ar livre.

Nas regiões leste e sul, nenhum pedido foi atendido nos dois últimos anos. A prefeitura informou, em nota ontem, que o OP é uma conquista da população e que cada indicação é avaliada por sua área competente, que realiza um estudo de viabilidade técnica e de recurso. "A administração, ao elaborar o Orçamento Anual, tem uma visão globalizada desses investimentos buscando atender um número maior de pessoas. O governo Gabriel Ferrato tem mantido os investimentos em todas as áreas, buscando o bem-estar da população. As áreas de saúde e educação são prioridade nos investimentos municipais, sem deixar de lado outras áreas como infraestrutura, lazer e mobilidade".

Além do OP, a prefeitura ressaltou que recebe indicações de investimentos por meio de reuniões com associações de bairros, vereadores e 156.